Governo de Minas promove vacinação extramuros em escola de Belo Horizonte

Ter 05 novembro

O Governo de Minas, por meio das secretarias de Estado de Saúde (SES-MG) e de Educação (SEE/MG), realizou, nesta terça-feira (5/11), ação de vacinação na Escola Estadual Afonso Pena, em Belo Horizonte.

A iniciativa é parte da Campanha Estadual de Multivacinação, que visa atualizar o cartão vacinal das crianças e adolescentes mineiros de até 15 anos de idade, em conformidade com o Calendário Nacional de Vacinação, e aumentar as coberturas vacinais para reduzir o risco de introdução ou disseminação de doenças imunopreveníveis no estado.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, a ação conjunta entre as duas pastas é para, além de incentivar a vacinação em crianças e adolescentes, formar futuros adultos conscientes da necessidade de imunizar seus filhos.

“Estamos em uma escola com uma geração de crianças que, felizmente, não presenciou muitas das doenças imunopreveníveis, como a poliomielite, que hoje já está fora do nosso cenário epidemiológico. Por isso, reforçamos a importância das vacinas, que de fato protegem e salvam vidas. E falamos, inclusive, de imunizantes mais recentes, como o contra o HPV, terceira causa de câncer entre as mulheres”, afirmou.

Para o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, a pasta vem para somar neste trabalho realizado pela SES-MG. "É fundamental trazer a educação para o centro da campanha de vacinação, pois as escolas desempenham um papel importante na conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância da vacina. Essa informação precisa também chegar aos pais, estimulando a discussão em casa e nas comunidades", comentou.

Roda de conversa da campanha (Carol Souza / SES-MG)

A campanha contará ainda com um Dia D de mobilização estadual, que será em 23/11.

Para a realização da campanha, a SES-MG distribuiu mais de 1,9 milhão de doses de imunizantes. Entre as vacinas disponibilizadas estão a tríplice viral, hepatite B, papilomavírus humano (HPV),

hepatite A, rotavírus humano, meningocócica ACWY, meningocócica C, pneumocócica, pentavalente, febre amarela, poliomielite e covid-19.

A vacina contra varicela, embora faça parte do calendário de rotina desse público, no momento não está disponível em Minas Gerais devido ao envio insuficiente de doses pelo Ministério da Saúde (MS).

“Tivemos dificuldades no fornecimento do imunizante contra a varicela, que ainda está indisponível. Temos a expectativa de receber uma remessa nos próximos meses, a partir da compra já realizada pelo Ministério da Saúde”, explicou Fábio Baccheretti.

O secretário de Saúde de Minas Gerais também salientou que é esperada a ampliação da vacinação contra a dengue, com possíveis novas remessas a partir do próximo ano. Mas Baccheretti alerta para a necessidade de manter as medidas de prevenção ao Aedes aegypti, visto que os resultados da imunização serão percebidos de forma mais evidente daqui a alguns anos.

“Não podemos pensar que essas vacinas serão para o próximo ciclo de dengue, até porque já estamos no período chuvoso. Essa imunização terá seu efeito mais evidenciado daqui a quatro ou cinco anos, quando tivermos a maior parte da população vacinada. Por isso, até lá as medidas de prevenção ao Aedes precisam ser mantidas”, alertou.

Programa Mineiro de Imunizações

A fim de implementar e monitorar as ações de imunização e suas estratégias no estado, a Comissão Intergestores Bipartite do Sistema Único de Saúde em Minas Gerais (CIB-SUS-MG), aprovou, em setembro de 2024, o Programa Mineiro de Imunizações (PMI).

Alinhado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), o PMI é uma iniciativa inédita em Minas Gerais e delimita de forma clara as atribuições do Estado e dos municípios, o financiamento e as prioridades para a vacinação no território.

Investimentos

Para seguir ampliando as coberturas vacinais no estado, a SES-MG atua em duas frentes. A primeira estratégia é o incentivo ao aumento das coberturas vacinais e à vacinação extramuros.

Desde 2023, foram investidos R$165 milhões para que os municípios avancem nas coberturas vacinais e realizem a vacinação em escolas e creches.

A segunda estratégia são os vacimóveis, veículos equipados para funcionar como unidades itinerantes de vacinação. Com investimentos de mais de R$100 milhões do Governo de Minas, 77 municípios receberam recursos para adquirir esses veículos, e os demais municípios serão atendidos por meio de 51 Consórcios Intermunicipais de Saúde. Até o momento, 123 vacimóveis já foram entregues.

“Ações como a vacinação extramuros, como essa na escola Afonso Pena, e também os vacimóveis, que vão atender todos os municípios do estado, já vêm surtindo um efeito bastante positivo nas

coberturas. Então todo esse esforço está trazendo resultados e cada vez mais mineiros estão sendo imunizados", concluiu Fábio Baccheretti.

Coberturas vacinais em Minas Gerais

Segundo a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), Minas Gerais vem registrando importantes avanços nas coberturas vacinais.

A cobertura da meningocócica C, que estava em 97,05% em 2023, aumentou, de janeiro a setembro de 2024, para 104,15%, ultrapassando a meta de 95% preconizada pelo Ministério da Saúde (MS).

Já no caso da tríplice viral, o índice, que era de 90,11% para a primeira dose (D1) e 74,31% para a segunda dose (D2) em 2023, aumentou para 106,19% (D1) e 81,69% (D2), em 2024 (janeiro a setembro).